

**AValiação DOS GASTOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE
COM MEDICAMENTOS VENCIDOS INCINERADOS**

Prezado Editor,

A gestão eficiente de medicamentos constitui um componente essencial da qualidade assistencial e da sustentabilidade dos sistemas de saúde. Em hospitais públicos de média e alta complexidade, perdas decorrentes do vencimento de medicamentos representam não apenas desperdício de recursos financeiros, mas também uma oportunidade para identificar fragilidades nos processos de planejamento, aquisição, armazenamento e monitoramento de estoques.

Com o objetivo de avaliar a magnitude dessas perdas e subsidiar ações de melhoria da gestão farmacêutica, foi realizada uma análise retrospectiva dos medicamentos vencidos que necessitaram de descarte por incineração em um Hospital Universitário Federal no nordeste do Brasil, entre 2017 e 2021.

O contexto institucional caracteriza-se por uma organização hospitalar de média e alta complexidade, responsável pela assistência, ensino e pesquisa, com amplo elenco de medicamentos e necessidade permanente de garantir disponibilidade terapêutica para diferentes perfis assistenciais. Foram analisados registros institucionais referentes aos medicamentos vencidos submetidos à incineração, incluindo valor de aquisição, custos de descarte e recursos humanos envolvidos no processo. Os principais indicadores avaliados foram o valor financeiro das perdas, o custo do descarte e a proporção dessas despesas em relação ao gasto total com medicamentos.

Durante o período estudado, o gasto total com aquisição de medicamentos foi de R\$ 14.903.063,64. As perdas financeiras associadas aos medicamentos vencidos alcançaram R\$ 290.514,99, correspondendo a 1,95% do total investido em medicamentos. O custo da incineração foi de R\$ 4.133,47 e o custo estimado do trabalho dos profissionais envolvidos nas etapas de segregação, acondicionamento e encaminhamento para descarte totalizou R\$ 33.827,00. Considerando conjuntamente esses componentes, o impacto financeiro do gerenciamento dos medicamentos vencidos atingiu R\$ 328.475,46, equivalente a 2,20% do valor total gasto com medicamentos.

Os medicamentos sujeitos ao controle especial previsto na Portaria nº 344/1998 representaram a principal categoria entre os itens descartados, seguidos pelos antimicrobianos. Esses resultados sugerem que determinadas classes terapêuticas demandam maiores estratégias de monitoramento e previsão de consumo.

Nesse cenário, o gerenciamento de estoques representa atividade estratégica para o equilíbrio entre segurança do abastecimento e prevenção de desperdícios.

Os achados evidenciam oportunidades para intervenções voltadas à melhoria dos processos em cuidados em saúde, incluindo a gestão farmacêutica como aperfeiçoamento dos mecanismos de previsão de demanda, revisão periódica de estoques, monitoramento sistemático de prazos de validade, fortalecimento da governança clínica e utilização de ferramentas informatizadas de apoio à decisão.

Embora o estudo tenha sido realizado em uma única instituição e não contemple medicamentos descartados por outras formas de destinação, os resultados contribuem para ampliar o conhecimento sobre desperdícios evitáveis em hospitais públicos brasileiros e podem subsidiar ações de melhoria em contextos semelhantes.

Atenciosamente.